

Cenostigma Tul.

Paulo Henrique Gaem

Universidade Federal de São Carlos; phgaem@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cenostigma*, *Cenostigma bracteosum*, *Cenostigma laxiflorum*, *Cenostigma macrophyllum*, *Cenostigma marginatum*, *Cenostigma microphyllum*, *Cenostigma nordestinum*, *Cenostigma pluviosum*, *Cenostigma pyramidale*, *Cenostigma tocaninum*.

COMO CITAR

Gaem, P.H. 2020. *Cenostigma* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78635>.

Tem como sinônimo

Poincianella Britton & Rose

DESCRIÇÃO

Arbustos muito ramificados a árvores de tronco único e retilíneo de até 35 m de altura. **Indumento** esparso a denso, formado por tricomas simples, estrelados e/ou glandulares pedunculados, presente nos ramos, folhas, inflorescências e flores. **Ramos** inermes e geralmente lenticelados. **Folhas** pecioladas, alternas espiraladas, sem nectários extraflorais, pinadas ou bipinadas; pinas 1–11 pares por folha, adicionadas de uma pina terminal ou esta ausente ou reduzida a uma pequena extensão da raque, opostas ou alternas ao longo da raque; foliólulos 1–31 por pina, quando mais de um, então geralmente alternos ao longo da ráquila, elípticos, ovais, oblongos ou rômnicos. **Inflorescências** racemos ou panículas, laxas ou congestas; brácteas lanceoladas a largamente ovadas, 2–12 mm de comprimento; pedicelos articulados imediatamente abaixo do hipanto ou até 12 mm abaixo deste. **Flores** 5-meras, zigomorfas; botão floral elipsoide a falciforme; hipanto campanulado; sépalas esverdeadas a amarronzadas; pétalas amarelas, o estandarte menor e tingido de laranja ou vermelho ao centro na face interna; estames 10, dispostos opostamente ao estandarte, anteras deiscetes por fendas introrsas; estilete punctiforme. **Vagens** compressas com margens espessadas; valvas lenhosas quando maduras, deiscência elástica. **Sementes** 2–6 por vagem, elípticas, ovadas ou orbiculares, brilhantes.

COMENTÁRIO

Em sua circunscrição anterior *Cenostigma Tul.* compreendia duas espécies e era separado dos outros gêneros da tribo Caesalpinieae por folhas pinadas com indumento estrelado (Warkick & Lewis, 2009), contudo, após um estudo filogenético de *Caesalpinia L.* e gêneros associados, Gagnon *et al.* (2016) expandiram sua circunscrição, incluindo também todas as espécies brasileiras de *Poincianella* Britton & Rose. Neste âmbito, *Cenostigma* é representado por nove espécies e seis variedades no Brasil, todas reconhecidas por vagens robustas com margens espessadas, porém, variáveis em composição foliar e indumento. *Cenostigma* é morfologicamente semelhante a *Erythrostemon Klotzsch*, podendo ser distinguido por foliólulos dispostos de maneira alterna, suboposta ou oposta na ráquila (*vs.* consistentemente opostos em *Erythrostemon*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas pinadas. **2**

1'. Folhas bipinadas. **4**

2. Pecíolo com até 15 mm de comprimento; folíolos obovados ou elíptico-obovados, ápice retuso, arredondado ou menos frequentemente obtuso, nervuras secundárias não se atenuando à medida que se aproximam da margem, unindo-se como arcos conspícuos e formando nervuras marginais de mesmo calibre. *C. marginatum*

2'. Pecíolo com 12–84 mm de comprimento; folíolos ovados, elíptico-ovados ou oblongos, ápice agudo a longo-acuminado, nervuras secundárias atenuando-se à medida que se aproximam da margem, fluindo em direção a reticulações de ordem superior ou unindo-se como arcos pouco visíveis e formando nervuras marginais de menor calibre. **3**

3. Raque foliar estendida 1,5–10 mm além do ponto de inserção dos folíolos mais distais; folíolos rígidos e coriáceos; vagens com crista lenhosa na porção proximal. *C. macrophyllum*

3'. Raque foliar não estendida além do ponto de inserção dos folíolos mais distais; folíolos finos e cartáceos; vagens sem crista lenhosa na porção proximal. *C. tocantinum*

4. Foliólulos com 1,5–10 × 1–7 mm; eixos das inflorescências e frutos densamente revestidos com tricomas glandulares pedunculados. *C. microphyllum*

4'. Foliólulos com 5–80 × 3–70 mm; eixos das inflorescências e frutos não revestidos com tricomas glandulares. Se tricomas glandulares esparsamente presentes, então foliólulos consistentemente maiores que 10 × 7 mm. **5**

5. Brácteas largo-ovadas, com 8–12 mm de comprimento; pétalas laterais com 15–17 mm de comprimento. *C. bracteosum*

5'. Brácteas lanceoladas a ovado-lanceoladas, com 2,5–6 mm de comprimento; pétalas laterais com 10–14 mm de comprimento. **6**

6. Pedicelos articulados 10–12 mm abaixo do hipanto (i.e., abaixo da região mediana). *C. pyramidale*

6'. Pedicelos articulados logo abaixo do hipanto ou até 4,5 mm abaixo deste (ca. 3/4 de seus comprimentos). **7**

7. Flores agrupadas em racemos. **8**

7'. Flores agrupadas em panículas. **10**

8. Folhas com 4–11 pares de pinas (adicionados de uma pina terminal), pinas com 13–31 foliólulos, estes com 5–11 × 3–4,5 mm. *C. pluviosum*

8'. Folhas com 1–3 pares de pinas (adicionados de uma pina terminal ou não), pinas com 3–11 foliólulos, estes com 15–75 × 10–70 mm. **9**

9. Inflorescências laxas, indumento pubérulo, hialino, glabrescente; brácteas com ca. 3 mm de comprimento. *C. laxiflorum*

9'. Inflorescências compactas, indumento tomentoso, ferrugíneo, persistente; brácteas com 4,5–6 mm de comprimento. *C. pyramidale*

10. Folhas com 1–2 pares de pinas (adicionados de uma pina terminal), pinas com 6–10 foliólulos. *C. nordestinum*

10'. Folhas com 2–11 pares de pinas (adicionados de uma pina terminal ou não), pinas com 9–29 foliólulos. *C. pluviosum*

[Chave baseada em Lewis (1994), Queiroz (2009) e Warwick & Lewis (2009)]

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Queiroz, L.P. (2009) *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 913 pp.

Warwick, M.C. & Lewis, G.P. (2009) A revision of *Cenostigma* (Leguminosae – Caesalpinioideae –Caesalpinieae), a genus endemic to Brazil. *Kew Bulletin* 64: 135–146.

Gagnon, E., Bruneau, A., Hughes, C.E., Queiroz, L.P. & Lewis, G.P. (2016) A new generic system for the pantropical *Caesalpinia* group (Leguminosae). *PhytoKeys* 71: 1–160.

Cenostigma bracteosum (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia bracteosa* Tul.

homotípico *Poincianella bracteosa* (Tul.) L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) bipinada(s); **pares de pinas** 1 - 3; **folíolo(s) por pina** 5 - 13; **folíolo(s) tamanho** 23 - 80 por 15 - 43.

Inflorescência: ramificação(ções) padrão panícula(s); **indumento tipo** tomentoso(s); **indumento cor** dourado/marrom/ferrugíneo; **bráctea(s) formato** largamente ovada(s); **bráctea(s) comprimento** 8 - 12 mm; **pedicelo(s) articulação(ções) abaixo do hipanto** 0 mm. **Flor:** lateral(ais) **pétala(s) comprimento** 15 - 17 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Coradin, 5738, CEN (CEN00008889), NY,  (NY00595143), K, Bahia

G. Gardner, 2144, K,  (K000056134), K,  (K000056135), P (P02736864), Piauí, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Queiroz, L.P. (2009) *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 913 pp.

Cenostigma laxiflorum (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia laxiflora* Tul.

homotípico *Poincianella laxiflora* (Tul.) L.P.Queiroz

heterotípico *Caesalpinia laxiflora* var. *pubescens* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) bipinada(s); **pares de pinas** 1 - 3; **folíolo(s) por pina** 3 - 9; **folíolo(s) tamanho** 15 - 75 por 14 - 70.

Inflorescência: **ramificação(ções) padrão** racemo(s); **indumento tipo** pubérulo(s); **indumento cor** hialino(s); **bráctea(s) formato** lanceolada(s); **bráctea(s) comprimento** 3 mm; **pedicelo(s) articulação(ções) abaixo do hipanto** 0 - 2 mm. **Flor:** **lateral(ais) pétala(s) comprimento** 12 - 13 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 1696, RB, 227594,  (RB00138918), Bahia

J.S. Blanchet, 3146, MG, GH, F, BR, BM, P (P02142657), P (P02142656), P (P02142655), K,  (K000056144), K,  (K000056143), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Queiroz, L.P. (2009) *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 913 pp.

Cenostigma macrophyllum Tul.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cenostigma angustifolium* Tul.

heterotípico *Cenostigma gardnerianum* Tul.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) pinada(s); **pares de pinas** 3 - 6; **folíolo(s) por pina** 1; **folíolo(s) tamanho** 2 - 12 por 1 - 5. **Inflorescência:** **ramificação(ções) padrão** racemo(s); **indumento tipo** tomentoso(s); **indumento cor** dourado/marrom/ferrugíneo; **bráctea(s) formato** ovada(s)/triangular(es); **bráctea(s) comprimento** 2 - 6 mm; **pedicelo(s) articulação(ções) abaixo do hipanto** 1 - 3 mm. **Flor:** **lateral(ais) pétala(s) comprimento** 12 - 15 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, J.S., 2798, K,  (K000056125), K,  (K000056126), Bahia, **Typus**

J.S. Blanchet, 3144, GH,  (GH00053318), K,  (K000056124), NY,  (NY00003999), P (P03104095), P (P03104097), P (P03104100)

G. Gardner, 2523, K,  (K000056120), K,  (K000056121), Piauí, **Typus**

G. Hatschbach, 56041, COR,  (COR00006614), K (K000841467), Paraná

C. Gaudichaud, s.n., P (P03104131), Mato Grosso, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Warwick, M.C. & Lewis, G.P. (2009) A revision of *Cenostigma* (Leguminosae – Caesalpinioideae – Caesalpinieae), a genus endemic to Brazil. *Kew Bulletin* 64: 135–146.

Cenostigma marginatum (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia marginata* Tul.

homotípico *Poincianella marginata* (Tul.) L.P.Queiroz

heterotípico *Cenostigma sclerophyllum* Malme

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) pinada(s); **pares de pinas** 2 - 4; **folíolo(s) por pina** 1; **folíolo(s) tamanho** 4 - 8 por 2 - 5. **Inflorescência:** **ramificação(ões) padrão** racemo(s); **indumento tipo** pubescente(s); **indumento cor** hialino(s); **bráctea(s) formato** ovada(s)/ lanceolada(s); **bráctea(s) comprimento** 2 mm; **pedicelo(s) articulação(ões) abaixo do hipanto** 5 - 7 mm. **Flor:** lateral(ais) **pétala(s) comprimento** 12.5 - 14 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.J. Pott, 4600, K,  (K000680713), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Cenostigma microphyllum (Mart. ex G.Don) Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia microphylla* Mart. ex G.Don

homotípico *Poincianella microphylla* (Mart. ex G.Don) L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) bipinada(s); **pares de pinas** 3 - 10; **folíolo(s) por pina** 11 - 21; **folíolo(s) tamanho** 2 - 10 por 1 - 7.

Inflorescência: ramificação(ções) padrão racemo(s); **indumento tipo** pubérulo(s); **indumento cor** marrom; **bráctea(s)**

formato lanceolada(s); **bráctea(s) comprimento** 2 - 5 mm; **pedicelo(s) articulação(ções) abaixo do hipanto** 2 - 2.5 mm. **Flor:** lateral(ais) **pétala(s) comprimento** 12 - 13 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 2274, K,  (K000056148), Bahia, **Typus**

R.M. Harley, 19163, NY,  (NY00594426), P (P02736900), Bahia

H.C. de Lima, 3927, RB, 289258, ,  (RB00139258), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Queiroz, L.P. (2009) *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 913 pp.

Cenostigma nordestinum Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia gardneriana* Benth.

homotípico *Poincianella gardneriana* (Benth.) L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) bipinada(s); **pares de pinas** 1 - 2; **folíolo(s) por pina** 6 - 10; **folíolo(s) tamanho** 14 - 42 por 10 - 33.

Inflorescência: ramificação(ções) padrão panícula(s); **indumento tipo** tomentoso(s); **indumento cor** amarelado/marrom/ferrugíneo; **bráctea(s) formato** ovada(s)/lanceolada(s); **bráctea(s) comprimento** 2.5 - 4 mm; **pedicelo(s) articulação(ções) abaixo do hipanto** 0 - 2 mm. **Flor:** lateral(ais) **pétala(s) comprimento** 11 - 12 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Collares, J.E.R., 144, K,  (K000055111), NY,  (NY00593333), RB, 233588,  (RB00139163), Rio Grande do Norte

Gardner, G., 2148, K,  (K000056142), K,  (K000056141), Piauí, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Queiroz, L.P. (2009) *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 913 pp.

Cenostigma pluviosum (DC.) Gagnon & G.P.Lewis

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cenostigma pluviosum*, *Cenostigma pluviosum* var. *cabralianum*, *Cenostigma pluviosum* var. *intermedium*, *Cenostigma pluviosum* var. *paraense*, *Cenostigma pluviosum* var. *peltophoroides*, *Cenostigma pluviosum* var. *pluviosum*, *Cenostigma pluviosum* var. *sanfranciscanum*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia pluviosa* DC.

homotípico *Poincianella pluviosa* (DC.) L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) bipinada(s); **pares de pinas** 2 - 11; **folíolo(s) por pina** 9 - 31; **folíolo(s) tamanho** 5 - 33 por 3 - 18. **Inflorescência:** ramificação(ões) padrão racemo(s)/panícula(s); **indumento tipo** tomentuloso(s)/tomentoso(s); **indumento cor** marrom/ferrugíneo; **bráctea(s) formato** ovada(s)/lanceolada(s); **bráctea(s) comprimento** 2.5 - 6 mm; **pedicelo(s) articulação(ões) abaixo do hipanto** 0 - 1.5 mm. **Flor:** lateral(ais) **pétala(s) comprimento** 10 - 14 mm.

COMENTÁRIO

Cenostigma pluviosum, em sua circunscrição atual, provavelmente representa um complexo de espécies. Neste trabalho são aceitos seis táxon infraespecíficos que ocorrem em diferentes formações vegetais e se sobrepõem morfológicamente de alguma forma. Algumas variedades são mais próximas de outras espécies do que da própria variedade típica da espécie. Futuros estudos taxonômicos integrativos poderão melhor elucidar as relações entre os táxons envolvidos. *Cenostigma pluviosum* var. *peltophoroides* é variedade amplamente cultivada em arborização urbana no Brasil extra-amazônico.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores agrupadas em racemos; filetes com 7–12 mm; BA, ES, MG e RJ, plantas amplamente cultivadas em outras localidades ou não. **2**

1'. Flores agrupadas em panículas; filetes com 10–17 mm; BA, MG, MT, MS, PA e RJ, plantas geralmente não cultivadas em outras localidades. **3**

2. Folhas com 4–6 pares de pinas; filetes com 7–10 mm; BA e MG, plantas geralmente não cultivadas em outras localidades. *C. pluviosum* var. *intermedium*

2'. Folhas com 6–11 pares de pinas; filetes com 10–12 mm; BA, ES e RJ, plantas amplamente cultivadas ao longo do Brasil. *C. pluviosum* var. *peltophoroides*

3. Foliólulos 9–16 por pina; BA, MG, PA e RJ. **4**

3'. Foliólulos 18–29 por pina; BA, MT e MS. **5**

4. Inflorescências com indumento ferrugíneo a castanho; filetes com ca. 10 mm; BA, MG, PA e RJ. *C. pluviosum* var. *paraense*

4'. Inflorescências com indumento amarelado a acinzentado; filetes com 15–17 mm; BA e MG. *C. pluviosum* var. *sanfranciscanum*

5. Foliólulos lustrosos na face adaxial e foscos na face abaxial; vagens com pontos enegrescidos esparsos na superfície externa; BA. *C. pluviosum* var. *cabralianum*

5'. Foliólulos foscos em ambas as faces; vagens sem pontos enegrescidos esparsos na superfície externa; MT e MS. *C. pluviosum* var. *pluviosum*

[Chave baseada em Lewis (1994)]

MATERIAL TESTEMUNHO

L. di Sacramento, 5, P (P02142667), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Queiroz, L.P. (2009) *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 913 pp.

Cenostigma pluviosum (DC.) Gagnon & G.P.Lewis var. *pluviosum*

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia pluviosa* DC. var. *pluviosa*

homotípico *Poincianella pluviosa* (DC.) L.P.Queiroz var. *pluviosa*

heterotípico *Caesalpinia floribunda* Tul.

heterotípico *Caesalpinia taubertiana* S. Moore

DESCRIÇÃO

Folhas com 3–11 pares de pinas; foliólulos 18–29 por pina, 6–22 × 2,5–12 mm, foscos em ambas as faces. Flores agrupadas em panículas; filetes 11–13 mm. Vagens sem pontos enegrecidos esparsos na superfície externa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Schaller, 38, NY,  (NY00958956), Mato Grosso

A. Krapovickas, 34437, NY,  (NY00958962), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Cenostigma pluviosum var. *cabralianum* (G.P.Lewis) Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia pluviosa* var. *cabraliana* G.P.Lewis

homotípico *Poincianella pluviosa* var. *cabralina* (G.P. Lewis) L.P. Queiroz

DESCRIÇÃO

Folhas com 5–6 pares de pinas; foliólulos 18–22 por pina, 8–12 × 4–7 mm, lustrosos na face adaxial e foscos na face abaxial. Flores agrupadas em panículas; filetes 13–15 mm. Vagens com pontos enegrescidos esparsos na superfície externa.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 13029, K, CEPEC, NY,  (NY00594448), Bahia, **Typus**

G.P. Lewis, 2019, K,  (K000055198), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Cenostigma pluviosum var. *intermedium* (G.P.Lewis) Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia pluviosa* var. *intermedia* G.P.Lewis

homotípico *Poincianella pluviosa* var. *intermedia* (G.P.Lewis) L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Folhas com 4–6 pares de pinas; foliólulos 13–20 por pina, 6–8 × 4–4,5 mm, foscos em ambas as faces. Flores agrupadas em racemos; filetes 7–10 mm. Vagens sem pontos enegrescidos esparsos na superfície externa.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 24326, K, SPF, Bahia, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 14621, K,  (K000680728), Minas Gerais

B. Stannard, 24326, K,  (K000055205), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Queiroz, L.P. (2009) *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 913 pp.

Cenostigma pluviosum var. *paraense* (Ducke) Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia paraensis* Ducke

homotípico *Caesalpinia pluviosa* var. *paraensis* (Ducke) G.P.Lewis

homotípico *Poincianella pluviosa* var. *paraensis* (Ducke) L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Folhas com 2–5 pares de pinas; foliólulos 12–16 por pina, 12–28 × 9–16 mm, lustrosos ou foscos na face adaxial e foscos na face abaxial. Flores agrupadas em panículas; filetes ca. 10 mm. Vagens sem pontos enegrecidos esparsos na superfície externa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 17020,  (RB00545312), RB, 17020,  (RB00539422), K,  (K000264579), Pará, **Typus**

A. Ducke, s.n., US,  (US00002612), MG (MG016053), Pará, **Typus**

T.S. Santos, 1306, HUEFS (HUEFS004013), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Cenostigma pluviosum var. *peltophoroides* (Benth.) Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia peltophoroides* Benth.

homotípico *Caesalpinia pluviosa* var. *peltophoroides* (Benth.) G.P.Lewis

homotípico *Poincianella pluviosa* var. *peltophoroides* (Benth.) L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Folhas com 6–11 pares de pinas; foliólulos 19–31 por pina, 5–11 × 3–5 mm, foscos em ambas as faces. Flores agrupadas em racemos; filetes 10–12 mm. Vagens sem pontos enegrecidos esparsos na superfície externa.

COMENTÁRIO

Cenostigma pluviosum var. *peltophoroides* é amplamente cultivada em arborização urbana no Brasil extra-amazônico.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 1032, MO (MO1712243), P (P02142662), P (P02142663), Rio de Janeiro, **Typus**

G. Carvalho, 61, ALCB (ALCB027618), Bahia

L.P. Almeida, 15, CEN, 49017,  (CEN00049017), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Cenostigma pluviosum var. *sanfranciscanum* (G.P.Lewis) Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia pluviosa* var. *sanfranciscana* G.P.Lewis

homotípico *Poincianella pluviosa* var. *sanfranciscana* (G.P.Lewis) L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Folhas com 2–4 pares de pinas; foliólulos 9–13 por pina, 20–33 × 10–18 mm, foscos em ambas as faces. Flores agrupadas em panículas; filetes 15–17 mm. Vagens sem pontos enegrescidos esparsos na superfície externa.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 1806, HUEFS (HUEFS002969), K,  (K000055219), Bahia

G.P. Lewis, 1932, K,  (K000055225), K,  (K000055223), K,  (K000055222), K,  (K000055221), K,  (K000055220), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Queiroz, L.P. (2009) *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 913 pp.

Cenostigma pyramidale (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cenostigma pyramidale*, *Cenostigma pyramidale* var. *diversifolium*, *Cenostigma pyramidale* var. *pyramidale*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia pyramidalis* Tul.

homotípico *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) bipinada(s); **pares de pinas** 1 - 3; **folíolo(s) por pina** 3 - 11; **folíolo(s) tamanho** 15 - 56 por 10 - 33.

Inflorescência: ramificação(ções) padrão racemo(s)/panícula(s); **indumento tipo** tomentoso(s); **indumento cor** hialino(s)/amarelado/marrom/ferrugíneo; **bráctea(s) formato** ovada(s)/lanceolada(s); **bráctea(s) comprimento** 3 - 3.5 mm/4.5 - 6 mm; **pedicelo(s) articulação(ções) abaixo do hipanto** 1 - 4.5 mm/10 - 12 mm. **Flor:** lateral(ais) **pétala(s) comprimento** 11 - 14 mm.

COMENTÁRIO

Cenostigma pyramidale faz parte de um grupo de espécies muito parecidas que inclui também *C. bracteosum* e *C. nordestinum*. As duas variedades atualmente aceitas de *Cenostigma pyramidale* são consideravelmente distintas, sendo a variedade típica muito parecida com *C. nordestinum* e *C. pyramidale* var. *diversifolium* similar a *C. bracteosum*. Por este motivo, encontra-se em andamento uma proposta de elevação de *Cenostigma pyramidale* var. *diversifolium* ao nível de espécie.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Indumento das inflorescências marrom-ferrugíneo, brácteas 4,5–6 mm, pedicelo articulado 1–4,5 mm abaixo do hipanto. *C. pyramidale* var. *diversifolium*

1'. Indumento das inflorescências amarelado a hialino, brácteas 3–3,5 mm, pedicelo articulado 10–12 mm abaixo do hipanto. *C. pyramidale* var. *pyramidale*

MATERIAL TESTEMUNHO

H.P. Bautista et al., 3038, ALCB, 55259,  (ALCB025613), Bahia

J.S. Blanchet, 3425, NY,  (NY00003566), Bahia, **Typus**

L.P. Rocha, 110, ASE (ASE0001719), Sergipe

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Queiroz, L.P. (2009) *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 913 pp.

Cenostigma pyramidale (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis var. *pyramidale*

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia pyramidalis* var. *alagoensis* Tul.

homotípico *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P.Queiroz var. *pyramidalis*

DESCRIÇÃO

Indumento das inflorescências amarelado a hialino, brácteas 3–3,5 mm, pedicelo articulado 10–12 mm abaixo do hipanto.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 1278, US,  (US00433360), NY,  (NY00003567), NY,  (NY00003565), GH,  (GH00059890), Alagoas,

Typus

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Queiroz, L.P. (2009) *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 913 pp.

Cenostigma pyramidale var. *diversifolium* (Benth.) Gagnon & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basônimo *Caesalpinia pyramidalis* var. *diversifolia* Benth.

homotípico *Poincianella pyramidalis* var. *diversifolia* (Benth.) L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Indumento das inflorescências marrom-ferrugíneo, brácteas 4,5–6 mm, pedicelo articulado 1–4,5 mm abaixo do hipanto.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Ceará, Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 6006, K,  (K000264578), K,  (K000264577), Maranhão, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Cenostigma tocantinum Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) pinada(s); **pares de pinas** 3 - 5; **folíolo(s) por pina** 1; **folíolo(s) tamanho** 3 - 15 por 2 - 6. **Inflorescência:** **ramificação(ções) padrão** racemo(s); **indumento tipo** tomentoso(s); **indumento cor** marrom; **bráctea(s) formato** ovada(s); **bráctea(s) comprimento** 4.5 - 9 mm; **pedicelo(s) articulação(ções) abaixo do hipanto** 1 - 3 mm. **Flor:** lateral(ais) **pétala(s) comprimento** 12 - 15 mm.

COMENTÁRIO

Plantas frequentemente cultivadas em arborização urbana na região norte do Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG (MG015643), RB, 5613,  (RB00539516), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. (1994) *Systematic Studies in Neotropical Caesalpinia L. (Leguminosae: Caesalpinioideae), including a revision of the Poincianella-Erythrostemon group*. University of St. Andrews, St. Andrews, 237 pp.

Warwick, M.C. & Lewis, G.P. (2009) A revision of *Cenostigma* (Leguminosae – Caesalpinioideae – Caesalpinieae), a genus endemic to Brazil. *Kew Bulletin* 64: 135–146.